



P01-166: Parceria universidade-escola no estágio supervisionado de ciências: análise de teses e dissertações

Giovanne Silva, giovannesilva@ufpr.br, Universidade Federal do Paraná.

Alisson Antonio Martins, amartins@utfpr.edu.br, Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Universidade Federal do Paraná.

RESUMO. As escolas de Educação Básica são os principais espaços para formação de professores no estágio supervisionado no Brasil. A Resolução CNE/CP nº 01/2002, ao considerar a importância destes espaços, prevê ações articuladas entre a Universidade e a Escola para formação inicial e continuada de professores. Com o objetivo de analisar trabalhos de mestrado e de doutorado que investigaram a parceria universidade-escola, foi realizado um levantamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Concluiu-se que há um baixo quantitativo de pesquisas relacionadas à parceria no estágio supervisionado de professores de Ciências, representando uma lacuna de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE. Formação de Professores, parceria Universidade-Escola; ciências da natureza.

INTRODUÇÃO

As escolas de Educação Básica são os principais espaços de formação para os futuros professores fora dos muros da Universidade. É dentro dessas escolas que o licenciando poderá vivenciar a prática de ensino, em muitos casos, pela primeira vez. A Resolução CNE/CP 1/2002 instituiu as diretrizes curriculares para formação de professores em cursos de licenciatura plena, propõe a relação universidade-escola como um relação colaborativa entre os sistemas de ensino e por meio da Resolução CNE/CP 02/2015 a qual propôs que a universidade e a escola de Educação Básica devem atuar de forma articulada para promover a formação inicial e continuada de professores, reconhecendo as escolas como espaços necessários à formação dos futuros professores.

A parceria entre a Universidade e a escola se torna um fator preponderante para que a formação inicial possa acontecer de forma bem planejada, articulada, a fim de atender a regulamentação prevista para o estágio. Este trabalho, como parte de uma pesquisa mais ampla, tem como objetivo compreender de que modo são analisadas as parcerias universidade-escola no estágio supervisionado de futuros professores de ciências em trabalhos de mestrado e doutorado depositados na BDTD.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, desenvolveu-se a partir da pesquisa bibliográfica, a fim de conhecer as produções acerca da parceria Universidade-escola no estágio supervisionado de professores de Física, Química e Biologia. O levantamento foi realizado a partir de dissertações e teses publicadas na BDTD, com o recorte temporal entre 2002 e 2023, ou seja, desde a publicação da Resolução CNE/CP n.01 de 2002. As palavras-chave utilizadas foram “estágio supervisionado”, “parceria” e “ciências”. O filtro de palavras-chave foi aplicado na busca dessas palavras em todo o corpo dos trabalhos e a inclusão e exclusão se deu por meio da leitura de título e resumo, para identificar se a pesquisa foi realizada na área de ciências da natureza e se havia abordagem da parceria Universidade-Escola no âmbito do estágio supervisionado de professores. Foram encontradas 25 dissertações e 14 teses e, após a leitura dos títulos e resumos, apenas duas dissertações e duas teses constituíram o *corpus* da análise, pois, estas tratavam, efetivamente, da parceria universidade-escola no estágio supervisionado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No levantamento realizado (Tabela 1), pudemos observar que há um quantitativo baixo de trabalhos no recorte temporal de 21 anos que realizaram uma investigação da parceria Universidade-Escola nos estágios supervisionado de professores de Ciências. Dos 39 trabalhos filtrados pelos descritores, apenas quatro foram incluídos nesta pesquisa após a leitura dos títulos e resumos.

Tabela 1. Parceria universidade-escola no estágio supervisionado em teses e dissertações

ID	Objetivo do trabalho	Área
T1	Compreender o desenvolvimento profissional do 156profesor supervisor de estágio na socialização com os estagiários da licenciatura em Ciências Biológicas.	Biologia
T2	Conhecer as concepções sobre a 156profesores e desenvolvimento do Estágio de forma a 156profesores como a suas participações impactam na formação inicial e continuada dos 156profesores, bem como identificar as 156profesores156 de mudanças no Estágio.	Química
T3	Investigar a constituição da prática como componente curricular e do estágio supervisionado como espaços para o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos saberes pedagógicos na formação 156profesore profissional de 156profesores em Ciências Biológicas.	Biologia



ID	Objetivo do trabalho	Área
T4	Verificar se a efetivação do estágio supervisionado poderia ocorrer em atendimento às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores no que se refere à parceria entre as instituições formadoras: a Universidade e a Escola de Educação Básica.	Biologia

Nota. Acervo dos pesquisadores (2023).

Mello (2015), (T1) alerta que persiste uma formação tecnicista devido ao entendimento de que a universidade produz as teorias de ensino e, no campo de estágio, nas escolas de educação básica, os estagiários realizam a aplicação de forma prática. Para a autora, há uma violência simbólica estabelecida nesta parceria, pois, simbolicamente se estabelece uma hierarquia que se acredita que a escola tem que se inclinar ao que é proposto pela universidade no desenvolvimento do estágio.

Segundo Castro (2014) (T2), é necessário que se estabeleça uma parceria universidade-escola, para que exista uma melhor articulação entre professor orientador da universidade e professor supervisor do campo de estágio. O autor considera que os futuros professores podem não atuarem como cofomadores quando se tornarem supervisores nas escolas, pois, em sua formação não vivenciaram esse campo para formar também novos professores.

Para Silvério (2014) (T3) “há a necessidade de integração institucional com as escolas cofomadoras, viabilizando parcerias de trabalho no estágio e na construção de pesquisas colaborativas com tais instituições” (p. 260). Mas como relata Sposito (2009) (T4) há uma falta de vontade política entre as instituições para realizar a implementação da parceria.

Foerste (2005) levanta a discussão de que a parceria na formação inicial de professores é de interesse governamental, não pode estar desvinculada da política. Portanto, nesta perspectiva, é necessário que tenha também o esforço governamental para que essa parceria entre as instituições seja regulamentada. “A parceria tem que ser construída na coletividade e diálogo, pautada no respeito, mas é necessário que essa parceria não venha a ser prescrita em documentos oficiais” (Nascarato, 2016, p. 713).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das análises desenvolvidas, considera-se que a parceria entre Universidade-Escola ainda é um assunto pouco estudado na pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, principalmente, no campo das Ciências da Natureza. Entretanto, há indícios de que estudos sobre essa parceria pode contribuir para o fortalecimento da formação de professores.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil (2002). Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Brasília: CNE.
- Castro, S. I. (2014). *Concepções de licenciandos do curso de química da Universidade Federal de Juiz de Fora e professores de química da educação básica sobre o estágio supervisionado* [Master's thesis, Universidade Federal de Juiz de Fora]. Repositório Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora. <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/864>.
- CNE (2015). CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada*. Brasília, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção, 1, 8-12.
- Foerste, E. (2004). Parceria na formação de professores. *Revista Ibero-Americana de Educação*, 34 (3), 1-12. <https://doi.org/10.35362/rie36133547>
- Mello, A. C. R. (2015). *Desenvolvimento profissional do professor supervisor de estágio durante a socialização com estagiários de ciências biológicas* [Master's thesis, Universidade Federal do Paraná]. Repositório Institucional da UFPR. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/42790>
- Nascarato, A. (2016). A parceria universidade-escola: utopia ou possibilidade de formação continuada no âmbito das políticas públicas? *Revista Brasileira de Educação*, 21 (66), 699-716. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782016216636>
- Silvério, L. E. R. (2014). *As práticas pedagógicas e os saberes da docência na formação acadêmico-profissional em Ciências Biológicas* [Doctoral dissertation, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/123393?show=full>
- Sposito, N. E. C. (2009). *Estágio supervisionado de Ciências Biológicas: aproximações entre o legal e o real* [Doctoral dissertation, Universidade Estadual Paulista]. Repositório Institucional da UNESP. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102020>